

Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: **Fase VIII**

Professor (a): _____

Disciplina: **História**

Semana 18: 22 a 26 de novembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): O movimento abolicionista e o fim da escravidão no Brasil

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=zQ7loqfCxrE>

O movimento abolicionista e o fim da escravidão no Brasil

Campanha abolicionista

Após a Guerra do Paraguai, cresceu no país um movimento social e popular a favor da abolição, chamado de campanha abolicionista. Os abolicionistas se manifestavam por meio de panfletos, artigos, charges e comícios. Multidões reuniam-se pelo fim da escravidão. Vários descendentes de africanos faziam parte desse grupo, como o advogado Luiz Gama (1830-1882), o engenheiro André Rebouças (1838-1898), o jornalista José do Patrocínio (1853-1905) e a musicista Chiquinha Gonzaga (1847-1935).

Leis abolicionistas

Em meio às pressões internas e externas, na segunda metade do século XIX, o governo e os parlamentares brasileiros criaram leis que libertaram parte dos escravizados:

- Lei do Ventre Livre – a lei de 1871 libertava os filhos de mulheres escravizadas nascidos no Brasil, mas os obrigava a ficar com os donos de suas mães até os 8 anos. Depois dessa idade, os senhores poderiam escolher entre libertar as crianças e receber uma indenização do governo ou continuar usando o trabalho delas até que completassem 21 anos. Essa segunda alternativa foi o que ocorreu na maioria das vezes. A lei instituiu também o fundo de emancipação, destinado à compra da liberdade dos cativos. Tudo parecia favorável aos senhores, mas os escravizados também tiveram o reconhecimento de um direito conquistado ao longo de muito tempo: o direito de poupar recursos para comprar a própria liberdade.
- Lei dos Sexagenários – a lei de 1885 libertava os escravizados com mais de 65 anos. Os abolicionistas e parte da sociedade ficaram indignados com essa lei, favorável aos senhores. Afinal, libertar escravizados com mais de 65 anos, depois de uma vida toda de trabalho, significava livrar os antigos donos da obrigação de sustentar os poucos idosos que tinham conseguido sobreviver à escravidão. A maioria dos cativos morria antes de chegar a essa idade. Essas leis permitiram aos senhores escravistas ganhar tempo e adiar a abolição definitiva. Elas não resolveram o problema da escravidão, mas transformaram a justiça em um campo de luta pela liberdade.

O fim da escravidão

Em 13 de maio de 1888 a escravidão foi extinta no Brasil, com a promulgação da chamada Lei Áurea, assinada pela princesa Isabel. Ela exercia a regência do Império enquanto dom Pedro II, seu pai, viajava pela Europa. Mais de 700 mil escravizados foram libertados com a Lei Áurea.

ATIVIDADES

1- O que foi o movimento abolicionista?

2- Fale um pouco sobre as leis abolicionistas abaixo:

a) Lei do Ventre Livre:

b) Lei dos Sexagenários:

c) Lei Áurea:

3- De certa forma, podemos afirmar que a Lei dos Sexagenários foi benéfica para os senhores de escravos? Justifique sua resposta.

4- Vários descendentes de africanos faziam parte do grupo que compunha o movimento abolicionista. Dê exemplos.

5- Qual o nome da lei que pôs fim a escravidão no Brasil? Em que ano ela foi assinada?

Bons estudos!!!